

HISTOPATOLÓGICO (ÓRGÃOS/TECIDOS COLETADOS EM NECROPSIA - mais de 2 órgãos)

Histopatológico (órgãos/tecidos coletados em necropsia - mais de 2 órgãos) para caninos, felinos, animais silvestres, pássaros, bovinos, suínos, ovinos, equinos, dentre outros animais.

INDICAÇÕES:

A necropsia é um procedimento que consiste na abertura e inspeção sistemática e pormenorizada das cavidades, órgãos e tecidos de um cadáver. Tem por objetivo determinar a causa e o modo de morte, extensão ou natureza das lesões e avaliar qualquer doença ou ferimento que possa estar presente. Associada à necropsia (considerado o exame macroscópico), a avaliação histopatológica (exame microscópico) permite diagnosticar condições inflamatórias, infecciosas, autoimunes, neoplásicas, dentre outras. A histopatologia é o estudo das alterações que ocorrem ao nível das células dos diferentes tecidos e órgãos do corpo. O exame histopatológico é um dos exames laboratoriais mais frequentemente utilizados na rotina diagnóstica. É muito empregado na rotina de diagnóstico veterinário como exame complementar ou diferencial obrigatório para uma série de casos. Este exame pode ser realizado através de amostras de biópsias (fragmentos de tecidos removidos através de procedimentos cirúrgicos) ou através de fragmentos de órgãos coletados em necropsia de animais que evoluíram ao óbito. Dentre os diversos benefícios da associação da necropsia com a histopatologia, cita-se a possibilidade de avaliar a acurácia do diagnóstico clínico; conhecer a causa mortis de um animal, o que permite estabelecer medidas terapêuticas ou preventivas para o cenário coletivo; entender a patogênese das enfermidades; diagnosticar doenças superagudas ou assintomáticas; realizar parecer judicial final em estudos jurídicos e de perícia; proporcionar uma série de dados macroscópicos que, no diagnóstico diferencial, orientam sobre a enfermidade da qual o animal padecia, dentre outros.

MATERIAIS:

- Amostra: fragmentos de 3 cm de órgãos/tecidos.
- Tubo/frasco: frasco de vidro ou plástico de boca larga, preferencialmente.
- Conservação: formol 10%. Após a fixação, o tempo de armazenamento é indeterminado.

Observações: é essencial para o correto diagnóstico histopatológico, o encaminhamento do histórico com dados epidemiológicos disponíveis, sinais clínicos e lesões visualizadas à necropsia.

Referências bibliográficas: Diagnóstico Clínico-Patológico e Laboratorial das Principais Enfermidades dos Animais Domésticos / Álvaro Menin ... [et al.] - [1. Ed.] / Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2019. Wheathers's Basic Pathology: A Text, Atlas and Review of Histopathology / Barbara Young ... [et al.] - [5. Ed.] - Churchill Livingstone Elsevier, 2011.

PARA MAIS INFORMAÇÕES
www.verta.vet.br

Siga-nos:



[verta.laboratorio](https://www.instagram.com/verta.laboratorio)



[verta.vet](https://www.facebook.com/verta.vet)



[verta laboratorio](https://www.linkedin.com/company/verta-laboratorio)